

Libras no ensino médio: um retrato de pesquisas de mestrado e doutorado no período de 2013 a 2023

Sign language in high school: a portrait of master's and doctoral research from 2013 to 2023

Lenguaje de señas en la enseñanza secundaria: un retrato de investigaciones de master y de doctorado en el periodo de 2013 a 2023

DOI: 10.54033/cadpedv21n6-011

Originals received: 04/30/2024

Acceptance for publication: 05/20/2024

Rosane Pagnussat

Mestranda em Educação

Instituição: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – campus de Frederico Westphalen

Endereço: Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil

E-mail: rosanessat@yahoo.com.br

Luana Teixeira Porto

Pós-Doutora em Letras

Instituição: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – campus de Frederico Westphalen

Endereço: Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil

E-mail: luana@uri.edu.br

RESUMO

Este artigo apresenta um panorama de pesquisas de mestrado e doutorado sobre ensino de Libras e busca responder a seguinte questão: quais são os enfoques de trabalhos sobre o ensino de Libras para estudantes ouvintes no ensino médio? Trata-se de um trabalho documental e bibliográfico, constituído por um levantamento de estudos realizado por meio Catálogo de *Teses e Dissertações – Capes*. A seleção de pesquisas teve como foco de investigação pesquisas realizadas com a abordagem no ensino de libras a estudantes ouvintes no ensino médio. Para realizar a pesquisa, foram selecionados seis descritores (Libras, Ouvintes, Ensino Médio, Inclusão Social e Segunda Língua), assim como também alguns filtros foram aplicados; são eles: ano (2013 a 2023), área do conhecimento (Educação, Ensino, Letras e Linguística). A investigação ocorreu no período de janeiro a fevereiro de 2024, e foram encontrados seiscentos e oitenta e três trabalhos publicados. O levantamento de dados apontou que, em sua grande maioria, os estudos estão

voltados para abordagens no ensino de libras para estudantes surdos e com um percentual mínimo de pesquisas referentes ao ensino da Libras para ouvintes. Entre as dissertações selecionadas os autores mais citados são Quadros e Karnopp(2004), Goldfeld(1997), Skliar(2000), Strobel(2008), Capovilla e Raphael(2001), Honora e Frizanco, Gesser (2010, 2012), Perlin(1998), Quadros(2005), Brito (1995), conforme já mencionado os autores abordam em suas pesquisas a trajetória histórica vivenciada pelo sujeito surdo, analisam o percurso das lutas pelo reconhecimento da língua brasileira de sinais, enfatizam a importância dos artefatos culturais surdos, estrutura da Libras e o ensino dessa língua, reflexão sobre a abordagem comunicativa de ensino, e outras questões relacionadas às abordagens que envolvem a educação de pessoas Surdas, Legislação Brasileira que sustenta a educação de pessoas com Necessidades Educacionais, Lei de Libras (2002), Decreto (2005). Nessa perspectiva ainda é notável que há poucas pesquisas e publicações voltadas para o ensino de libras para ouvintes.

Palavras-chave: Ensino de Libras. Ouvintes. Ensino Médio. Publicações. Estado do Conhecimento.

ABSTRACT

This article presents an overview of master's and doctoral research on teaching Sign Language and aims to answer the following question: what are the focuses of works on teaching Sign Language to hearing students in high school? It is a documentary and bibliographic work, constituted by a survey of studies carried out through the Catalog of Theses and Dissertations - Capes. The selection of research focused on investigations conducted with the approach to teaching Libras to hearing students in high school. To conduct the research, six descriptors were selected (Brazilian Sign Language-LIBRAS-, Hearing, High School, Social Inclusion, and Second Language), as well as some filters were applied: year (2013 to 2023), area of knowledge (Education, Teaching, Literature, and Linguistics). The investigation took place from January to February 2024, and six hundred and eighty-three published works were found. The data collection pointed out that, for the most part, the studies are focused on approaches to teaching Libras to deaf students, with a minimal percentage of research referring to the teaching of Brazilian Sign Language to hearing individuals. Among the selected dissertations, the most cited authors are Quadros and Karnopp (2004), Goldfeld (1997), Skliar (2000), Strobel (2008), Capovilla and Raphael (2001), Honora and Frizanco, Gesser (2010, 2012), Perlin (1998), Quadros (2005), Brito (1995), as mentioned earlier, the authors address in their research the historical trajectory experienced by the deaf individual, analyze the course of struggles for the recognition of Brazilian Sign Language, emphasize the importance of deaf cultural artifacts, the structure of LIBRAS and the teaching of this language, reflection on the communicative teaching approach, and other issues related to approaches involving the education of Deaf individuals, Brazilian Legislation supporting the education of individuals with Special Educational Needs, Brazilian Sign Language Law (2002), Decree (2005). In this perspective, it is still notable that there are a few research and publications focused on teaching Libras to hearing individuals.

Keywords: Sign Language Teaching. Hearing. High School. Publications. Knowledge State.

RESUMEN

Este artículo presenta un panorama de investigación de máster y de doctorado sobre la enseñanza del Lenguaje de Señas e intenta responder al siguiente interrogante: ¿Cuáles son los enfoques de trabajos sobre la enseñanza del Lenguaje de Señas para estudiantes oyentes en el nivel secundario? Se trata de un trabajo documental y bibliográfico, constituido por un informe de estudio realizado por medio del *Catálogo de Tesis y Disertaciones – Capes*. La selección de investigaciones tuvo como blanco de la averiguación, investigaciones realizadas con el enfoque en la enseñanza del Lenguaje de Señas a estudiantes oyentes en la enseñanza secundaria. Para realizar la investigación fueron seleccionados seis descriptores (Lenguaje de Señas, Oyentes, Secundario, Inclusión Social y Segunda Lengua), así como también fueron aplicados algunos filtros; son ellos: año (2013 a 2023), área del conocimiento (Educación, Enseñanza, Letras y Lingüística). La investigación transcurrió en el periodo de enero a febrero de 2024, y fueron encontrados seiscientos ochenta y tres trabajos publicados. La búsqueda de datos mostró, que, en su grande mayoría, los estudios están inclinados al foco en el Lenguaje de Señas para estudiantes sordos y con un porcentaje mínimo de investigaciones referentes a la enseñanza del Lenguaje de Señas para oyentes. Entre las disertaciones seleccionadas, los autores más citados son Quadros y Karnopp (2004), Goldfeld (1997), Skliar (2000), Strobel (2008), Capovilla y Raphael (2001), Honora y Frizanco, Gesser (2010, 2012), Perlin (1998), Quadros (2005), Brito (1995), de acuerdo con lo ya mencionado, los autores focalizan sus investigaciones en la trayectoria histórica vivida por el sujeto sordo, analizan el transcurso de las luchas por el reconocimiento del lenguaje brasileño de señales, enfatizan en la importancia de los artefactos culturales sordos, estructura de Lenguaje de Señas y la enseñanza de esa lengua, reflexión sobre el enfoque comunicativo de enseñanza, y otras cuestiones relacionadas a los abordajes que involucran la educación de personas Sordas, Legislación Brasileña que sustenta la educación de personas con Necesidades Educativas Especiales, Ley de Lenguaje de Señas (2002), Decreto (2005). Bajo esa perspectiva todavía es notable que existen pocas investigaciones y publicaciones volcadas para la enseñanza del Lenguaje de Señas para oyentes.

Palabras clave: Enseñanza del Lenguaje de Señas. Oyentes. Secundario. Publicaciones. Estado del Conocimiento.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Gesser (2009), todas as vezes que se fala de LIBRAS nos deparamos com o desconhecimento até mesmo a banalidade, pois, desde a

década de 1960, quando foi conferido à língua de sinais o status linguístico, e mesmo 64 anos depois ainda precisamos reafirmar a sua legitimidade.

Outrossim, a primeira grande conquista foi a oficialização da Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, onde Libras é reconhecida como uma língua oficial no Brasil, com direitos garantidos pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que substituiu o antigo termo "surdo-mudo" pelo mais apropriado "surdo" e estabelece a obrigatoriedade do ensino de Libras nas escolas como disciplina curricular. Para reafirmar essa Lei o Decreto 5.626/05 regulamenta que alunos surdos tenham a sua disposição a inclusão da Libras como disciplina no currículo escolar.

Inicialmente, é crucial refletir sobre a qualidade da educação que recebemos e sobre o tipo de educação que está sendo oferecida nos ambientes escolares. Nesse contexto, acredita-se que a Língua Brasileira de Sinais- Libras pode desempenhar um papel significativo nas interações entre alunos surdos e ouvintes.

Nesse contexto da educação inclusiva, o ensino de libras deveria desempenhar um papel importante no ambiente escolar, onde todos aos alunos tenham a oportunidade de vivenciar esse aprendizado, ocorrendo assim o contato entre surdos e ouvintes, promovendo a inclusão e o uso da comunicação via língua de sinais, promovendo a quebra de barreiras comunicacionais no ambiente escolar e na sociedade, que busca promover uma transformação pautada no respeito e na valorização da diversidade.

Esse estudo apresenta um panorama de pesquisas de mestrado e doutorado sobre ensino de Libras e busca responder a seguinte questão: quais são os enfoques de trabalhos sobre o ensino de Libras para estudantes ouvintes no ensino médio? Trata-se de um trabalho documental e bibliográfico, constituído por um levantamento de estudos realizado por meio Catálogo de *Teses e Dissertações – Capes*. A *seleção de pesquisas* teve como foco de investigação pesquisas realizadas com a abordagem no ensino de libras a estudantes ouvintes no ensino médio nos últimos dez anos. A investigação ocorreu no período de janeiro a fevereiro de 2024, foram encontrados seiscentos

e oitenta e três trabalhos publicados, porém a partir de descritores específicos com a temática pesquisada, foram selecionados doze trabalhos publicados.

Dessa forma, este artigo apresenta um levantamento de trabalhos para a composição de um "estado do conhecimento" e tem como objetivo central organizar e analisar o conhecimento científico produzido sobre um determinado assunto em um período específico. De acordo com Morosini e Fernandes (2014), o estado do conhecimento compreende a identificação, registro e categorização da produção científica em uma área específica durante um determinado período de tempo. Isso é feito através da análise de periódicos, teses, dissertações e livros relacionados a uma temática específica, contribuindo para a presença de novas abordagens em monografias.

No contexto do ensino de Libras para estudantes ouvintes no ensino médio, a pesquisa sobre o estado do conhecimento foi realizada utilizando o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES como fonte principal. Essa escolha se deu pela confiabilidade e abrangência da base de dados, que contempla uma grande variedade de trabalhos acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento, com resultados e informações de vários PPGs de todo o território nacional, e de várias áreas do conhecimento, as quais se vinculam majoritariamente ao tema investigado.

Ao realizar a pesquisa, foram utilizados descritores específicos e aplicados filtros para refinar os resultados, visando encontrar trabalhos relevantes ao tema proposto, foram encontradas algumas dissertações relacionadas ao ensino de Libras para estudantes ouvintes, mas a quantidade de estudos ainda é limitada. Os resultados revelaram um número limitado de estudos sobre o ensino de Libras para ouvintes, indicando uma lacuna na produção científica nessa área. Isso evidencia a importância dessa pesquisa para ampliar o conhecimento sobre o tema e incentivar novas investigações.

O objetivo desse artigo é apresentar um levantamento e análise de pesquisas de mestrado e doutorado sobre o ensino de Libras para estudantes ouvintes no ensino médio. E o estudo busca identificar produções científicas relacionadas ao tema pesquisado. Dada a escassez de estudos encontrados, a pesquisa destaca a importância de fortalecer a produção científica nessa área

visando incentivar novas investigações, contribuindo para a inclusão e a valorização da diversidade no ambiente escolar.

2 PANORAMA DE ESTUDOS DE MESTRADO E DOUTORADO SOBRE ENSINO DE LIBRAS: 2013 A 2023

Esta pesquisa foi realizada no site da CAPES, no catálogo de Teses e Dissertações, no mês de janeiro a fevereiro de 2024. Para realizar a pesquisa, cinco descritores foram selecionados e também agrupados: 1º “Libras” AND “Ouvinte”, 2º “Libras” AND “Ensino Médio”, 3º “Libras” AND “Ensino Médio” AND “Ouvintes”, 4º “Libras” AND “Inclusão Social”, 5º “Libras” AND “Segunda Língua” AND “Ouvintes”. Utilizando filtros específicos para ano (2013 a 2023) e para área do conhecimento (Educação, Ensino, Letras e Linguística).

No Quadro 1, indicamos os descritores selecionados para pesquisa, relacionando-os com as publicações dos últimos dez anos (2013 a 2023), e área do conhecimento.

Quadro 1. Publicações de Teses e Dissertações ao longo de 10 anos

Descritor	Total da pesquisa	Filtro (2013 até 2023)	Filtro da área do conhecimento	Escolhidos por Proximidade:
“Libras” AND “Ouvinte”	414	235	122	06 dissertações
“Libras” AND “Ensino Médio”	145	105	51	01 dissertação
“Libras” AND “Ensino Médio” AND “Ouvintes”	36	21	06	02 dissertações
“Libras” AND “Inclusão Social”	39	22	09	01 dissertação
“Libras” AND “Segunda Língua” AND “Ouvintes”	49	28	23	02 dissertações
TOTAL	683	411	211	12 dissertações

Fonte: A autora (2024)

Onde o objetivo foi identificar, por meio da leitura dos resumos dos trabalhos encontrados, quais seriam os selecionados para a construção do *corpus* da pesquisa, tendo como foco os trabalhos que mais se aproximaram do objeto de estudo ora apresentado.

As categorias foram selecionadas como (tese ou dissertação), título, autor, ano de publicação, instituição de publicação, região da instituição, palavras-chave e resumos, foram compiladas e colocadas em referência, para que se pudesse realizar a análise inicial referente aos trabalhos encontrados e selecionados para composição *do corpus* da investigação. Por fim, foi realizada uma triagem, resultando em 12 dissertações de mestrado, que foram selecionadas para compor o corpus da pesquisa. “O estudo, a análise e o cotejamento dos resultados e das análises que emergem dos trabalhos selecionados ajudam a orientar a construção do nosso modelo de análise e nos inspiram também para a organização de possíveis categorias”. (Morosini; Fernandes, 2014, p. 161)

De acordo com o proposto por Morosini e Fernandes (2014), as 12 dissertações selecionadas, foram organizados por categorias de caráter temático, iniciando pela descrição dos títulos, autoria e ano de publicação, conforme relação abaixo:

Categoria 1: Processos Educativos e o Ensino de Libras - Objeto de Aprendizagem Baseado em Redes Sociais para Apoiar o Ensino de Libras a Ouvintes, de Bruno Rafael Ferreira Souza Barbosa da Silva (2016); Reflexões sobre o ensino de Libras como L2 para crianças ouvintes no contexto de escolas regulares inclusivas, Danielle Vanessa Costa Sousa (2017); Curso de Libras para ouvintes: Uma pesquisa exploratória, de Maria Cecília Villaca Lima (2017); A construção de identidade do ouvinte aprendiz de Libras como segunda língua, de Sergio Ferrera (2019); Língua brasileira de sinais e língua portuguesa no ensino médio: uma proposta de ensino com foco na língua e cultura surda, Isaias dos Santos Ildebrand (2020), F-libras: aplicativo móvel como instrumento didático-tecnológico no ensino de conceitos de física em libras para estudantes surdos e ouvintes que ingressam no ensino médio, de Marcela Keyla Heidmann (2021); O ensino da língua brasileira de sinais - Libras - a ouvintes pela perspectiva da abordagem intercultural, de Antônia Aparecida Lopes (2022); A ensinagem ativa dialógica para ouvintes de libras como segunda língua: uma abordagem teórica, de Franciele de Jesus Ferreira Leite (2022).

Categoria 2: Educação e Inclusão de Libras – Comunicação em libras como possibilidade para assistência à saúde: o encontro enfermeiro-paciente surdo do município de Humaitá – AM, de Marcos Serafim dos Santos (2019); EDUCAÇÃO E INCLUSÃO: Os resultados de um curso de Libras nas relações comunicativas entre estudantes Surdos e ouvintes, de Marina Santana dos Santos (2019); Pegadas da inclusão: um jogo de tabuleiro digital em libras para o contexto do ensino médio integrado, de Edivaldo dos Santos Junior (2021).

Categoria 3: Proposta Curricular para o Ensino de Libras - Proposta curricular para o ensino de libras para ouvintes do primeiro segmento do ensino fundamental: um caminho para a inclusão de surdos, de Sara dos Santos Rodrigues (2019).

Ao desenvolver a busca, foi possível realizar um levantamento acerca do que está se pesquisando, no Brasil nos últimos dez anos. Percebemos que ainda são escassos os estudos acerca do ensino de línguas de sinais, sobretudo quando estes se referem à aquisição de libras para estudantes ouvintes no ensino médio, o que evidencia a importância desta pesquisa para a reflexão e os estudos sobre a temática. Essa análise visa examinar minuciosamente o que está sendo produzido sobre um tema, com o objetivo de identificar maneiras de aprimorá-lo continuamente.

3 ANÁLISE DOS TRABALHOS SELECIONADOS

A partir da busca realizada, iniciamos um processo de seleção e análise das produções. Em seguida, foi realizada a leitura dos títulos e resumo dos trabalhos para após ser realizada a leitura na íntegra. Dos cinco descritores pesquisados, selecionados e agrupados, propomos três categorias, Processos Educativos e o Ensino de Libras, Educação e Inclusão de Libras e Proposta Curricular para o Ensino de Libras.

A análise terá início com a categoria 1: Processos Educativos e o Ensino de Libras, na qual foram selecionadas oito dissertações de mestrado sobre o assunto. Serão debatidos diversos aspectos e objetivos relacionados aos processos educativos e o ensino de libras.

3.1 ENFOQUE DE ESTUDOS SOBRE CATEGORIA 1: PROCESSOS EDUCATIVOS E O ENSINO DE LIBRAS

A partir da oficialização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) pela Lei nº 10.436 de abril de 2002 e pelo Decreto Federal nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, os direitos dos surdos na escola regular foram significativamente ampliados. Essas medidas representam um marco inicial significativo na promoção da inclusão e acessibilidade para os surdos nas escolas. A contratação de intérpretes especializados, a implantação de escolas bilíngues e a possibilidade de os ouvintes aprenderem LIBRAS são passos cruciais para garantir que todos os alunos tenham oportunidades iguais de aprendizado. Essas iniciativas não apenas facilitam a comunicação e o acesso à educação para os surdos, mas também promovem uma cultura de diversidade e respeito mútuo dentro das instituições educacionais.

Silva (2016) apresenta em seus estudos um objeto de aprendizagem baseado em redes sociais para apoiar o ensino de Libras a ouvintes, visando facilitar o aprendizado da Libras e diminuir a exclusão social existente entre as duas comunidades. O objetivo da pesquisa foi auxiliar no processo de aquisição de conceitos básicos da Libras por parte de aprendizes ouvintes. Para isso, foi desenvolvido um objeto de aprendizagem que integra o tradutor português-Libras Falibras com a rede social de mensagens Telegram (Silva, 2016, p. 13).

Conforme o autor, foi realizado um experimento avaliativo com 30 voluntários ouvintes que interagem frequentemente com pessoas surdas, sendo 14 pessoas conhecedoras de Libras e 16 pessoas que disseram não conhecerem a Libras. Os resultados ressaltam a importância da ferramenta proposta para estimular o contato com a língua de sinais, trazendo benefícios na assimilação de novos sinais e no aprendizado e prática dos sinais já conhecidos. Dessa forma, conforme os resultados analisados, o objetivo principal do trabalho foi atingido (Silva, 2016, p. 69).

Dando continuidade, destacamos a pesquisa Heidmann (2021), o estudo se baseia em um aplicativo móvel chamado F-libras. O aplicativo móvel foi

utilizado como instrumento didático-tecnológico no ensino de conceitos de física em libras para estudantes surdos e ouvintes que ingressam no ensino.

A pesquisa está organizada em cinco capítulos, que averiguaram a viabilidade do aplicativo, por um levantamento de referências sobre os trabalhos e aplicativos existentes sobre Física em Libras. Também destaca a importância da visão dos participantes da pesquisa acerca da Educação Inclusiva para surdos. Outro ponto é abordar a forma de condução dos conteúdos do Livro Didático (LD) e a reflexão dos aspectos espaço-visuais que envolvem a tradução de materiais em Libras empreendidas na área de conhecimentos da Física do primeiro ano do Ensino Médio. Após foram compiladas as informações sobre a criação e desenvolvimento do aplicativo “F-Libras”, descrevendo procedimentos, características e linguagem de programação utilizados até sua produção final. O autor apresenta os resultados finais quanto à aplicabilidade e usabilidade do protótipo por meio da avaliação de professores que ministram o componente de Física e TILS.

Por fim, Heidmann ressalta que os resultados da análise indicam o aplicativo didático-tecnológico F-Libras como inovador, moderno, de fácil manuseio e instalação. O autor relata ainda que espera que esse estudo possa contribuir e inspirar novas produções de instrumentos didáticos-tecnológicos nas diferentes etapas e áreas de ensino, envolto de uma Educação Inclusiva de qualidade que contemple ambos públicos, ouvintes e surdos.

Os textos desses autores, em geral, abordam a importância da utilização de recursos tecnológicos no ensino e aprendizado da Língua Brasileira de Sinais, visando promover a inclusão social e facilitar a comunicação entre pessoas surdas e ouvintes. Em ambos os estudos, foram desenvolvidos aplicativos móveis.

Já Sousa (2017), debate o tema Reflexões sobre o ensino de Libras como L2 para crianças ouvintes no contexto de escolas regulares inclusivas o trabalho visou [...] tornar vivo o projeto “Libras na Creche” o qual trazia entre os seus principais objetivos a realização de atividades lúdicas envolvendo professores surdos e a Libras em instituições de educação infantil. O objetivo da pesquisa foi

introduzir e aprimorar o ensino da Libras como L2 para crianças ouvintes no contexto da educação infantil.

Conforme Sousa, atividades lúdicas em Libras já estavam sendo realizadas por uma equipe de professores e estudantes da UFSC, junto ao Centro de Educação Infantil (CEI), [...] no entanto sua pesquisa, acabou sendo desenvolvida com duas colaboradoras: uma das professoras efetivas da escola e uma estudante surda do Curso de Letras-Libras.

A autora evidenciou em sua pesquisa um dado importante referente a aprendizagem de uma segunda língua.

Em relação à aprendizagem de uma L2, destacamos aqui, a importância do ensino de uma L2, ocorrer a partir de uma perspectiva aditiva, isto é, sem distinções sociais ou de status entre as línguas envolvidas, sendo ambas valorizadas no contexto de ensino, ou seja, a aprendizagem da L2 acontece sem nenhuma perda da primeira língua, com resultados positivos, podendo ser a L2 a língua portuguesa para surdos, como também a Libras para os ouvintes, destaque desta pesquisa. (Costa Sousa, 2017, p.49).

É importante analisar que as três dissertações discorrem sobre a importância do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras em contextos educativos, embora com abordagens e focos diferentes. Notamos que os três estudos reconhecem a importância de uma abordagem pedagógica, interativa e lúdica no processo de ensino da Libras, pois, ao aprender Libras, os ouvintes contribuem para a quebra de barreiras linguísticas, promovendo a igualdade de oportunidade, isso é particularmente relevante em ambientes educacionais, sociais e profissionais.

Lima (2017), em sua pesquisa, Curso de Libras para ouvintes: Uma pesquisa exploratória, buscou compreender a prática pedagógica desenvolvida por um professor surdo durante um curso de Libras ofertado para alunos ouvintes. O estudo, de natureza exploratória, propôs-se a analisar as atividades desenvolvidas em um Curso Básico. A pesquisadora afirma que o método comunicativo, indicado por Gesser (2010), é o mais adequado para o processo de ensino-aprendizagem da Libras.

A pesquisa aponta como conclusão que “ao contemplar as diferenças na comunicação entre surdos e ouvintes, verifica-se que, para o professor surdo do

Curso Básico de Libras pesquisado, tais diferenças não devem ser constituídas como impedimentos no aprendizado ou na interação das pessoas, pelo contrário, ele ressalta tais distinções como ponto de partida primordial a ser trabalhado no sentido de alcançar um desenvolvimento educacional inclusivo equilibrado e qualitativo que poderá refletir de forma positiva na vida escolar e social do aluno” (Lima, 2017, p.42)

Nos dados analisados frente a pesquisa é preciso destacar que o professor surdo enfatiza as diferenças na comunicação entre surdos e ouvintes como elementos fundamentais para um desenvolvimento educacional inclusivo e de qualidade. Em vez de encarar essas diferenças como obstáculos, ele as reconhece como pontos de partida para promover uma interação mais eficaz e uma educação mais equilibrada, o que pode ter impactos positivos tanto na vida escolar quanto na vida social dos alunos.

Segundo Ferrera (2019), em sua pesquisa a construção de identidade do ouvinte aprendiz de Libras como segunda língua, o objetivo é investigar a construção da identidade dos ouvintes aprendizes de Libras como L2 em um curso de licenciatura em Letras Libras de uma universidade pública paranaense.

Com base na pesquisa, o autor pretende responder as seguintes perguntas, 1- Como se constitui o investimento de diferentes alunos ouvintes em uma turma do curso de Letras Libras com relação ao aprendizado da Língua Brasileira de Sinais como L2? 2- Quais as comunidades das quais esses participantes imaginam/desejam/projetam fazer parte? 3- Como se constitui a identidade dos aprendizes ouvintes dentro e fora de sala de aula, a partir de ferramentas conceituais fornecidas pela noção de comunidade de prática? (Ferreira, 2019, p.15)

Participaram voluntariamente da pesquisa 10 pessoas, sendo quatro acadêmicas, 4 acadêmicos, um professor surdo e uma professora ouvinte.

Em análise, cito duas outras pesquisas que tratam do ensino de libras em cursos de licenciaturas em recortes temporais que abrangem um intervalo mínimo de tempo entre ambas 2011 e 2013.

Em sua pesquisa sobre a disciplina de Libras na licenciatura, Andrade (2013, p. 46) considerou que:

O certo é que a disciplina provocou reflexões nos estudantes, os quais estão passando por um processo de construção de aprendizagem. Ter outro olhar sobre as diferenças linguísticas e culturais do mundo surdo requer ter uma nova visão sobre esse alunado. Envolve perceber que ele tem direitos, que merece respeito, atenção e consideração dentro de suas especificidades.

Ocorre que na fala das autoras, Vieira Machado e Lirio, ambas afirmam que o contato e a experiência com essa disciplina funcionam como um ponto de partida para abrir caminho a uma prática pedagógica diferenciada.

E se a experiência é a abertura para o desconhecido, o novo, o contato com a LIBRAS no aprendizado e na construção da formação dos professores, torna-se talvez o ponto de partida para a propagação das mudanças que venham ocorrer nesta área, já que estes espaços que dão os pontapés iniciais para o desenvolvimento das práticas bilíngues. (Vieira Machado; Lirio, 2011, p. 99).

Nesse sentido, as autoras destacam que a disciplina desperta reflexões nos estudantes, que estão em processo de construção de aprendizagem, e argumentam que o contato com a língua de sinais é um ponto de partida para uma prática pedagógica diferenciada. A experiência com a Língua Brasileira de Sinais - Libras durante a formação dos professores é vista como um incentivo para as mudanças necessárias, sendo considerada o ponto de partida para o desenvolvimento de práticas bilíngues e para a propagação de mudanças significativas no ensino e na inclusão dos sujeitos.

No contexto educacional Ildebrand (2020), em sua dissertação Língua brasileira de sinais e língua portuguesa no ensino médio: uma proposta de ensino com foco na língua e cultura surda, destaca a necessidade de problematizar e entender formas de como oportunizar o contato da libras na escola de ouvintes. A pesquisa, concebida como uma ação colaborativa, visa promover o conhecimento dos alunos ouvintes sobre a Libras e a comunidade surda. A proposta inclui práticas de leitura, escrita e interações bimodais, combinando a língua portuguesa (oral-auditiva) e a língua brasileira de sinais (viso-espacial). O objetivo é desenvolver habilidades e competências específicas a partir do aprendizado dessa língua viso-espacial. A pesquisa será realizada com alunos do 3º ano do Ensino Médio Politécnico.

A própria Base Nacional Comum Curricular - BNCC reconhece e assegura nos itinerários formativos:

[...] conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes linguagens em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em línguas vernáculas, estrangeiras, clássicas e indígenas, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), das artes, design, linguagens digitais, corporeidade, artes cênicas, roteiros, produções literárias, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino. (Brasil, 2019, p. 477).

É importante que a língua brasileira de sinais seja meio de comunicação na escola entre todos os participantes do processo.

A pesquisadora Lopes (2022), aponta que as pesquisas sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras começam a ganhar força, quando a língua passa a ser reconhecida como meio legal de comunicação e expressão da pessoa surda pela Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto 5626/2005. No entanto, os estudos, em sua grande parte, estão direcionados à aquisição da língua para os surdos, com um percentual bastante reduzido de pesquisas referentes ao ensino da Libras voltado para o ouvinte. Por essa razão, esta pesquisa procura responder à seguinte questão: Quais seriam as contribuições didático-metodológicas da abordagem intercultural para o ensino de Libras a ouvintes adultos iniciantes? (Lopes, 2022, p.121).

Este estudo terá com fonte de dados os documentos sobre a prática cotidiana por essa razão, a autora apresenta um conjunto de atividades que permite concretizar essas contribuições para o ensino de Libras pela abordagem intercultural.

Durante o percurso desta pesquisa, torna-se evidente que a interculturalidade desempenha um papel crucial na transformação do ambiente escolar. Esta abordagem exerce uma influência significativa na luta contra o preconceito linguístico, permitindo a superação de obstáculos na comunicação e promovendo a valorização da identidade dos sujeitos como integrantes de uma cultura viso-espacial. Além disso, busca-se sensibilizar os ouvintes para as dificuldades cotidianas enfrentadas pelos surdos, estimulando assim o

desenvolvimento de uma postura mais tolerante diante das diversas diferenças existentes entre os grupos sociais.

A partir das investigações de Leite (2022), a qual buscou identificar possibilidades de ensinagem, a partir de uma breve análise de três vídeos disponíveis no YouTube e, com base neles, identificar elementos que dão indícios da dialogia para a ensinagem de Libras como segunda língua para ouvintes.

Leite (2022) enfatiza que, se torna indispensável pensar em elementos cuja função seja contribuir com a ensinagem de Libras para ouvintes como segunda língua, isto é, estabelecer relações entre a perspectiva dialógica de Bakthin e o Círculo, com as inovadoras metodologias ativas, tendo como objetivo apontar os possíveis privilégios que essa metodologia de ensino pode abarcar dentro das aulas de Libras para ouvintes.

A pesquisadora buscou estratégias e interação com as redes sociais através de elementos tecnológicos e digitais para diminuir barreiras e estimular a aprendizagem no ensino de Libras, proporcionando o aprendizado através das metodologias ativas.

O estudo de Leite (2020) aborda o ensino-aprendizagem de línguas com intuito de estabelecer uma concepção acerca de linguagem e língua, além de compreender as terminologias, também pesquisa os pressupostos bakhtinianos, a terminologia ensinagem de Anastasiou (1998) e as metodologias ativas com o objetivo de construção de um arcabouço teórico-metodológico para o ensino de Libras como segunda língua à ouvintes, a autora finaliza apresentando três vídeos selecionados com fins didáticos para servirem de base as propostas de ensinagem cuja elaboração se dá baseado nas estratégias de metodologias ativas.

Nesse sentido, Filatro e Loureiro (2020) ressaltam a importância das tecnologias no cenário educacional, contribuindo para colaboração, criatividade e produtividade

Para finalizar, a pesquisa aponta como resultados que a ensinagem precisa seguir no caminho de ser ativa e dialógica. Enfatiza que elaborou e apresentou três possíveis estratégias que podem ser trabalhadas em sala de

aula de Libras como segunda língua para ouvintes, sendo: a aprendizagem baseada em projetos para trabalhar rotinas diárias; o jogo da memória para trabalhar rotinas matinais; o uso do arco de Magueres para trabalhar o conteúdo pronomes interrogativos.

Por conseguinte, a tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa na educação, mas seu impacto depende muito de como é aplicada pelos professores. Ter estratégias e metodologias eficazes é fundamental para aproveitar ao máximo o potencial das ferramentas digitais.

Ao finalizar o enfoque podemos notar, que a quantidade de trabalhos acadêmicos referente aos descritores pesquisados na primeira categorização são poucos, o que reforça a existência de uma possível lacuna em estudos sobre processos educativos e o ensino de libras para estudantes ouvintes.

Esse dado demonstra como ainda é baixa a elaboração de pesquisas sobre ensino de libras para ouvintes. Isso pode ocorrer, pois muitas pessoas ouvintes podem não estar cientes da importância do ensino e da aprendizagem da Libras de modo geral para suas vidas pessoais e profissionais e o campo das pesquisas retrata também esse interesse menor pelo tema.

No próximo enfoque, analisar-se-á os estudos sobre a categoria 2: Educação e Inclusão de Libras, onde foram selecionadas duas dissertações de mestrado, essas pesquisas serão analisadas e discutidas juntamente com outros autores selecionados para compor esse texto.

3.2 ENFOQUE DE ESTUDOS SOBRE CATEGORIA 2: EDUCAÇÃO E INCLUSÃO DE LIBRAS

Para iniciar os estudos da categoria, é necessário analisar que a inclusão de libras no processo social visa contribuir para a valorização da diversidade linguística, reconhecendo a libras como uma língua legítima destacando sua importância na construção da identidade cultural surda, bem como contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva, respeitosa e igualitária.

No que diz respeito à Libras como Inclusão Social, segundo Santos (2019), em sua dissertação intitulada Comunicação em libras como possibilidade

para assistência à saúde: o encontro enfermeiro-paciente surdo do município de Humaitá – AM onde trabalhou visou analisar como ocorre o processo de comunicação no atendimento entre enfermeiro e a pessoa surda e com deficiência auditiva, no hospital estadual de Humaitá.

Santos, o trabalho nasceu da necessidade de investigar os reflexos da comunicação imprópria entre os surdos e deficientes auditivos com o enfermeiro, abordando que a ausência da utilização ou utilização inadequada da LIBRAS na comunicação entre enfermeiro e Surdo afeta o vínculo entre eles? Gera no surdo algum sentimento negativo? A comunicação pode ser prejudicada quando o profissional não tem conhecimento da Língua Brasileira de Sinais, atingindo o vínculo das pessoas nela envolvidas e a qualidade da assistência prestada?

A pesquisa aponta que é preciso um olhar com maior profundidade pensando na disciplina de Língua de Sinais na formação dos profissionais de saúde como um todo, já que a comunicação é altamente relevante no exercício de sua profissão. (Santos, 2019, p.35)

Conforme o estudo, argumenta o enfermeiro, é dever estar qualificado para acolher e atender a todos os usuários que buscam os serviços de saúde sem nenhum tipo de exclusão[...]. Ao atender um paciente com surdez o enfermeiro fica exposto a muitas dificuldades em se tratando da compreensão da mensagem transmitida pelo surdo, sentem também dificuldades para passar informações e orientações a eles. Sendo que usam várias estratégias de comunicação como, por exemplo: mímica, escrita em Língua Portuguesa, que não possibilita uma assistência à saúde do surdo de maneira correta e eficaz.

Ocorre que é importante ressaltar a relevância da comunicação para a eficácia dos serviços prestados pelos profissionais da saúde, os autores citados a baixo enfatizam.

a linguagem não verbal é um recurso de comunicação que precisa ser conhecido e valorizado na prática das ações em saúde. Mesmo que não se conheça a língua de sinais, é fundamental interpretar seus aspectos suprasegmentais que incluem gestos, expressões faciais e corporais (Chaveiro; Porto e Barbosa, 2009, p. 148).

Quando a comunicação com pacientes surdos não é realizada em Libras, é comum que eles se sintam inseguros, desconfiados e, muitas vezes, amedrontados durante os momentos de atendimento.

Uma das opções é ser acompanhado por um intérprete, porém ao ser acompanhado por um intérprete da Libras não resolve todas as barreiras de comunicação entre o paciente surdo e os profissionais de saúde, nem elimina todos os possíveis constrangimentos relacionados a informações confidenciais de cada paciente.

É preciso que o enfermeiro tenha conhecimento das necessidades básicas do paciente com surdez, sua cultura como ele vê e interage com o mundo e também da Língua Brasileira de Sinais aplicada a sua área de atuação. (Santos, 2019, p.36)

Para finalizar, confirmou a necessidade da formação continuada para enfermeiros e que estas formações sejam pensadas na utilização da LIBRAS. Conclui enfatizando, o aprendizado e a materialidade da LIBRAS no ambiente de saúde é a real maneira de inclusão do surdo.

Pelo estudo, Santos argumenta e reforça a importância de uma comunicação efetiva na língua brasileira de sinais. Em primeiro lugar, enfatiza a importância de os profissionais da saúde realizarem formação tendo acesso à disciplina de Língua Brasileira de Sinais, uma vez que devem atender todos os usuários que buscam os serviços de saúde sem nenhum tipo de exclusão. Em segundo lugar, reforça que várias estratégias são utilizadas para que ocorra a comunicação, enfatizando sua preocupação a não possibilidade de um atendimento eficaz e coerente pela falta de entendimento na comunicação entre ambos. Para finalizar volta a reafirmar a necessidade de formação continuada no ensino de libras.

Outra pesquisa amplamente citada sobre o estudo EDUCAÇÃO E INCLUSÃO: Os resultados de um curso de Libras nas relações comunicativas entre estudantes surdos e ouvintes é a de Santos (2019). A dissertação aborda a urgência de preparar os estudantes ouvinte para acolherem os estudantes surdos para convivência no espaço escolar. O objetivo da pesquisa foi identificar

quais os efeitos de um curso básico de Libras nas relações comunicativas entre surdos e ouvintes e, conseqüentemente, no processo de inclusão escolar.

No que diz respeito aos questionamentos da pesquisa, Santos (2019, p.20) analisa os seguintes pontos: em que medida é possível desenvolver no espaço escolar relações comunicativas entre surdos e ouvintes, por meio do ensino de Libras, e como isso pode melhorar os aspectos relacionados à inclusão escolar dos Surdos? Quais resultados podem ser trazidos para o processo de inclusão escolar com a vivência linguística no ambiente escolar, se os ouvintes aprenderem o básico da Língua de Sinais para se comunicarem com o aluno Surdo?

Enfatizando em seus argumentos que a escola precisa fornecer alternativas que possam capacitar os alunos para uma autonomia comunicativa em, não somente com o auxílio do intérprete, para tanto o ensino de Libras é uma alternativa importante, propiciando aos estudantes surdos e ouvintes uma comunicação efetiva no espaço escolar”.

A autora sustenta, que embora o intérprete de Libras seja um mediador crucial na comunicação entre profissionais da educação, alunos ouvintes e alunos surdos, contar apenas com essa mediação não garante uma inclusão social, ela fomenta a importância dos alunos reconhecer o ensino de libras possibilitando desta forma um impacto educacional para ambos os grupos, ouvintes e surdos, promovendo a ampliação do conhecimento em libras, da aceitação e valorização da inclusão e da acessibilidade para todas pessoas em diferentes contextos, como educação, trabalho e vida social.

Na análise do pesquisador Junior (2021), no estudo da inclusão com base em um jogo de tabuleiro digital em libras para o contexto do ensino médio integrado, enfatiza que o objetivo da pesquisa é, criar um jogo digital que possibilite o desenvolvimento de habilidades linguísticas relacionadas à língua brasileira de sinais no contexto do ensino médio integrado com vistas à inclusão de discentes surdos.

Em suma, de acordo com Nascimento (2008), essa prática permite não apenas a aprendizagem da língua, mas a socialização de ideias que proporcionam uma real necessidade de comunicação.

Nesse contexto, [...] faz-se necessário verificar qual papel a Libras tem ocupado nos ambiente de ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO, Câmpus Palmas, especialmente no que tange ao processo de ensino-aprendizado de discentes surdos, identificando lacunas existentes na relação político-pedagógica entre o aluno surdo para com seus colegas de classe e professores, buscando contribuir para que o surdo seja visto como diferente e não como deficiente, fomentando o ensino bilíngue dentro de escolas inclusivas. (Junior, 2021, p.20).

Usar jogos na aula [...] pode significar uma saída do aquário e uma visita ao mar aberto. Não é possível prever que situações específicas ocorrerão, e o que será dito. Abrir as portas para o jogo representa também abrir as portas para o imprevisível. Mas é uma chance única de promover o contato entre o aprendiz e a língua estrangeira de maneira direta, autêntica e relevante. (Nascimento,2008, p.155).

Percebe-se diante da observação, que a autora também ressalta a importância da criação de momentos significativos que auxiliam na formação dos participantes do jogo. Ao enfrentarem situações novas que envolvem uma língua diferente da sua, os aprendizes experimentam novas sensações de alegria, nostalgia, incertezas, medo, angustia, estranhamento em relação ao idioma que estão aprendendo, além de vivenciarem experiências interculturais. Esse processo de aprendizado promove o desenvolvimento de novas atitudes e valores por parte dos aprendizes.

Na análise dos dados, o autor finaliza enfatizando que o jogo Pegadas da Inclusão: um jogo de tabuleiro digital em Libras (PDI), contribuindo com a efetiva inclusão de surdos nos espaços escolarizados.

Concluindo essa abordagem dos estudos sobre educação e inclusão da Libras, é crucial explorar alternativas para tornar viável uma proposta de ensino que ressalte a importância do aprendizado dessa língua. Isso implica fomentar a comunicação e a interação entre ouvintes e surdos não apenas no ambiente escolar, mas também em todos os âmbitos da sociedade.

Por finalizar as discussões do enfoque de estudos da categoria 3: Proposta Curricular para o Ensino de Libras, sendo selecionada uma dissertação de mestrado.

3.3 ENFOQUE DE ESTUDOS SOBRE CATEGORIA 3: PROPOSTA CURRICULAR PARA O ENSINO DE LIBRAS

Em relação à última categorização a ser analisada, representa um desafio educacional significativo. Pois requer uma reorganização do ambiente escolar e das práticas pedagógicas, uma reestruturação nas atividades cotidianas das instituições de ensino. Essa reorganização curricular busca criar um ambiente propício para o desenvolvimento das potencialidades dos profissionais da educação e estudantes ouvintes e surdos.

Em relação à pesquisa de Rodrigues (2019), Proposta curricular para o ensino de libras para ouvintes do primeiro segmento do ensino fundamental: um caminho para a inclusão de surdos, buscou analisar como criar mecanismos de interações linguísticas entre surdos e ouvintes nas escolas regulares inclusivas. No entanto, enfatiza que há limitações pois foram apontadas lacunas na organização da proposta inclusiva para surdos que os levaram a fundamentar a importância do ensino de LIBRAS para crianças ouvintes.

A investigação foi realizada a partir do objetivo de criar um documento que possa servir como Proposta Curricular da Disciplina de Libras para alunos ouvintes, matriculados no primeiro segmento do Ensino Fundamental em escolas regulares inclusivas. A autora enfatiza que surgiram vários questionamentos que influenciaram a produção do presente trabalho tais como, “Quais são as contradições existentes entre a teoria e a prática no processo de inclusão escolar de alunos Surdos? As crianças Surdas têm sido favorecidas socialmente, linguisticamente e cognitivamente nesse processo? Os professores e/ou escolas recebem estrutura adequada para garantir um ambiente propício à aprendizagem? Se os alunos ouvintes também souberem Libras, as diferenças serão minimizadas? Haverá maior entrosamento entre os grupos de alunos surdos e ouvintes?” (Rodrigues, 2019, p.15)

Destaca Roa (2020), a ideia central é a de fazer a inclusão ao contrário, começando com as crianças ouvintes aprendendo a ver o seu par diferente como outro igual, na certeza de que, quanto antes tenham contato com ele, menos teremos que falar de inclusão no futuro.

Baseada nesses mesmos questionamentos Rodrigues(2019) propõe repensar a inclusão escolar de alunos surdos em escolas regulares sob uma nova perspectiva: lançar um olhar sobre o que se pode proporcionar ao aluno ouvinte, com o objetivo de minimizar os entraves existentes no processo de inclusão escolar de alunos Surdos, tais como as barreiras comunicacionais que envolvem o relacionamento e o envolvimento social dos indivíduos, favorecendo o desenvolvimento linguístico, social e garantias de direitos igualitários a todos.

Como parte das conclusões finais do trabalho a autora escreve:

[...]Confirmamos também que o ensino de LIBRAS para alunos ouvintes pode ser uma maneira de diminuir as barreiras comunicacionais existentes no ambiente escolar favorecendo uma educação acessível que beneficie todos. [...] Confirmamos também que o ensino de LIBRAS para alunos ouvintes pode ser uma maneira de diminuir as barreiras comunicacionais existentes no ambiente escolar favorecendo uma educação acessível que beneficie todos. (Rodrigues, 2019, p.91/93).

Quanto mais cedo o aprendizado se iniciar, maiores serão os resultados e benefícios, como a ampliação do conhecimento, o contato com uma nova língua, o respeito pela cultura do outro e a aceitação mútua.

Ao finalizar as buscas e análises, é possível verificar que nenhum trabalho contempla em sua totalidade objetivo desta pesquisa. Podemos inferir que esse levantamento foi de grande importância para o desenvolvimento de nossa pesquisa, pois permitiu traçar um panorama e refletir a cerca de cada dissertação selecionada, ficando evidente a falta de pesquisas sobre o tema em debate. A ausência de pesquisas faz com que refletimos sobre a desvalorização da língua brasileira de sinais para comunidade ouvinte e surda, bem como os possíveis desafios a serem enfrentados na busca de uma efetiva implementação curricular, ou de programas de ensino de Libras para ouvintes.

Todavia, essa lacuna também representa uma oportunidade para pesquisadores investigarem novas abordagens no ensino e aprendizado de Libras para estudantes ouvintes. Apesar dos avanços em pesquisas que sustentam a importância da Libras no âmbito da educação de surdos, o Brasil ainda carece de estudos que fundamentem o ensino e a aprendizagem da Libras para estudantes ouvintes no contexto da sala de aula no ensino médio.

Outrossim, os autores citados buscam concentrar esforços em ações com iniciativas que promovam a inclusão e valorização da Libras nas escolas, enriquecendo o currículo escolar e promovendo a interação entre surdos e ouvintes. Essas iniciativas buscam promover a comunicação e a integração social, o respeito e a compreensão das diferenças culturais e ampliar a visibilidade e a aceitação da Libras, e essas ações contribuem para a quebra de preconceitos e barreiras linguísticas, preparando os alunos para uma convivência em sociedade. Por fim, a valorização da Libras nas instituições de ensino também pode inspirar novas pesquisas e práticas pedagógicas inovadoras, fortalecendo o campo acadêmico e promovendo avanços significativos na educação inclusiva.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo apresentar o estado do conhecimento da produção acadêmica sobre Libras para ouvintes no ensino médio: uma proposta de ensino e aprendizagem de libras como segunda língua para não-surdos, analisando dissertações de mestrado e teses de doutorado, em um período de dez anos. Destaca-se que esta pesquisa é considerada um ponto de partida para estudos futuros sobre o assunto.

A relevância deste trabalho reside na sua contribuição para uma ampla divulgação das produções mapeadas e discutidas, evidenciando suas contribuições para a prática pedagógica de Libras no Ensino Médio para estudantes ouvintes e surdos. Além disso, irá facilitar a compreensão da abordagem da prática da pesquisa em sala de aula e no meio acadêmico lato sensu e stricto sensu para aqueles interessados no assunto.

A partir do mapeamento e da leitura dos trabalhos que compõem o *corpus* desta pesquisa, com base nesses dados, podemos destacar os principais resultados que surgiram durante o processo:

- As produções acadêmicas apontaram um baixo número de estudos no âmbito das Dissertações - Mestrado e das Teses – Doutorado.

- Para a pesquisa houve um predomínio na área do conhecimento (Educação, Ensino, Letras e Linguística).
- A maioria dos estudos está direcionada para abordagens no ensino de libras para estudantes surdos, e com um percentual mínimo de pesquisas referentes ao ensino da Libras voltado para ouvintes.
- Percebemos que ainda são escassos os estudos acerca do ensino de línguas de sinais, sobretudo quando estes se referem à aquisição de libras para estudantes ouvintes no ensino médio, o que evidencia a importância desta pesquisa para a reflexão e os estudos sobre a temática.
- Os estudos foram apresentados de forma resumida, enfatizando o trabalho realizado, seus objetivos, questionamentos, contribuições, resultados e conclusões.

Essas reflexões permitem-nos compartilhar a seguinte proposição:

Falar sobre o ensino efetivo de LIBRAS é mais que uma mera tentativa de abrandar os muros da comunicação entre dois mundos que coexistem num mesmo espaço, porém não interagem plenamente, pois esbarram numa realidade excludente onde somente pessoas surdas dominam a Língua de Sinais. Para isso, precisa-se entrar numa questão delicada, mas de grande importância, que é a quebra da crença e visão de que uma pessoa surda seja deficiente e não com apenas condições diferentes de interlocução. A partir do entendimento desses fatos, a introdução nos assuntos acerca de LIBRAS como segunda língua se torna mais palpável. (Torres; Queiroz; 2021, p. 03).

É importante destacar que a pesquisa foi conduzida exclusivamente no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, o que pode ter excluído estudos relevantes não registrados nessa base de dados. Além disso, embora o período de análise tenha abrangido uma década, é possível que não tenha capturado todas as nuances e evoluções recentes sobre o tema. Essa limitação foi evidenciada pela constatação da escassez de estudos sobre o ensino de línguas de sinais para ouvintes no ensino médio.

Para futuras pesquisas, recomendamos uma abordagem mais abrangente na coleta de dados, incluindo a exploração de outras bases de dados e fontes de pesquisa, como artigos de periódicos, conferências e relatórios técnicos. Além disso, é importante ressaltar que a colaboração entre pesquisadores,

educadores e comunidades surdas podem levar ao desenvolvimento de abordagens mais inclusivas e eficazes para o ensino dessa língua. Essas recomendações visam a ampliar o conhecimento e a compreensão sobre o ensino de Libras para estudantes ouvintes, contribuindo para práticas educacionais mais inclusivas e eficazes.

Por fim, almejamos que este estudo do estado do conhecimento contribua para o desenvolvimento de novas pesquisas na área proposta, gerando novos insights e interpretações. A produção de conhecimento nos Programas de Pós-Graduação é um campo vasto e inesgotável para investigações, o que facilita a identificação e preenchimento das eventuais lacunas desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Érica. Estudo da Disciplina de Libras em Duas Licenciaturas no Litoral do Paraná. **Divers@ Revista Eletrônica Interdisciplinar**, Matinhos, v. 6, n. 1, p. 39-51, jan/jun, 2013.

CHAVEIRO, Neuma; PORTO, Celmo Celeno; BARBOSA, Maria Alves. Relação do paciente surdo com o médico. **Rev. Bras. Otorrinolaringol**, São Paulo, v. 75, n.1,p.147-150,fev. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rboto/a/g8Y96kcNmtxPLZTHh9Zh5bB/?Acesso em:01 de maio 2024>.

FERREIRA, Sergio. **A construção de identidade do ouvinte aprendiz de Libras como segunda língua**. UFPR, 136 p. Dissertação (Mestrado em Letras) Universidade Federal Do Paraná, Curitiba, 2019.

FILATRO, Andrea; LOUREIRO, Ana Claudia. **Novos Produtos e Serviços na Educação 5.0**. 1. ed. São Paulo-SP: Artesanato Educacional, 2020.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

HEIDMANN, Marcielle Keyla. **F-Libras: aplicativo móvel como instrumento didático-tecnológico no ensino de conceitos de física em libras para estudantes surdos e ouvintes que ingressam no ensino médio**. 179 p. Dissertação (Mestrado em Ensino De Ciências E Matemática), Universidade do Estado de Mato Grosso, 2021.

ILDEBRAND, Isaias dos Santos. **Língua brasileira de sinais e língua portuguesa no ensino médio: uma proposta de ensino com foco na língua e cultura surda**. UNISINOS, 144 p. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada), Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos, São Leopoldo, 2020.

JUNIOR, Edivaldo dos Santos. **Pegadas da inclusão: um jogo de tabuleiro digital em libras para o contexto do ensino médio integrado**.159 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional E Tecnológica) Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Tocantins, Vitória, 2021.

LEITE, Franciele de Jesus Ferreira. **A ensinagem ativa dialógica para ouvintes de libras como segunda língua: uma abordagem teórica**. 118 p. Dissertação (Mestrado em Estudos De Linguagem) Universidade Federal De Mato Grosso, Cuiabá, 2022.

LIMA, Maria Cecilia Villaca. **Curso de Libras para ouvintes: Uma pesquisa exploratória**. 90 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Instituição de Ensino: Universidade Do Estado De Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

LOPES, Antonia Aparecida. **O ensino da língua brasileira de sinais - Libras - a ouvintes pela perspectiva da abordagem intercultural.** UNIOESTE, 135 p. Dissertação (Mestrado em Ensino), Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná, Foz do Iguaçu, 2022.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, mar. 2022 Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/poescrito/article/view/18875>

NASCIMENTO, C. E. R. O jogo na aula de língua estrangeira: espaço aberto para a manifestação do eu. Alfa: rev. de linguística, São Paulo, v. 52, n. 1, 2008, p. 149 – 156.

RODRIGUES, Sara dos Santos. **Proposta curricular para o ensino de libras para ouvintes do primeiro segmento do ensino fundamental:** um caminho para a inclusão de surdos. 173 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão), Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

SANTOS, Marcos Serafim dos. **Comunicação em libras como possibilidade para assistência à saúde:** o encontro enfermeiro-paciente surdo do município de humaitá – AM. UNAERP, 97 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde e Educação) Universidade De Ribeirão Preto, 1997.

SANTOS, Marina Santana dos. **Educação e inclusão:** os resultados de um curso de LIBRAS nas relações comunicativas entre estudantes Surdos e ouvintes. Mestrado Profissional em Educação Escolar Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, Porto Velho, 2019.

SILVA, Bruno Rafael Ferreira Souza Barbosa da. **Objeto de aprendizagem baseado em redes sociais para apoiar o ensino de libras a ouvintes.** 81 p. Dissertação (Mestrado em Informática), Universidade Federal De Alagoas, Maceió, 2016.

TORRES, Lucas Miranda; QUEIROZ, Camila Ramos de Oliveira. Aprendizagem de Libras como segunda língua para ouvintes. 2021.

VIEIRA-MACHADO, Lucienne; LÍRIO, Larissa. **A Disciplina de Libras e a Formação Inicial dos Professores:** experiências dos alunos de graduação em Pedagogia na Universidade Federal do Espírito Santo. Revista FACEVV, Vila Velha, n. 6, p. 96-104, jan/jun 2011.